

Unidade 1 – Discurso, texto e gêneros discursivo

Discurso é um conjunto de ideias, valores e concepções da realidade que se reflete nos textos produzidos em certa sociedade, em determinado momento histórico. Ele é abstrato e não pode ser atribuído a uma pessoa em particular.

O termo **discurso** refere-se ao uso da língua em um contexto histórico e social específico, em que desempenham papel relevante fatores de natureza extralinguística (como faixa etária dos interlocutores, gênero, nível de escolaridade, classe social e outros) presentes no momento em que esse uso ocorre. Por isso, o discurso é o espaço da materialização das formações ideológicas, sendo por elas determinado. Nesse sentido, pode ser visto como uma abstração, porque corresponde à “voz” de um grupo social.

O **texto** é o espaço de concretização do discurso. Trata-se sempre de uma manifestação individual, do modo como um sujeito escolhe organizar os elementos de expressão de que dispõe para veicular o discurso do grupo a que pertence.

Texto é um uso concreto da linguagem, realizado por uma pessoa ou organização específica, em determinado contexto e com intenções definidas. Aquele que o produz, o **enunciador**, tem em mente certos **interlocutores** e deixa sinalizações para que eles possam recuperar os sentidos pretendidos, acionando seus próprios conhecimentos textuais, discursivos e de mundo. O texto pode ser oral ou escrito; pode também usar apenas a linguagem verbal ou combiná-la a outras linguagens (**texto multimodal**).

Contexto é o conjunto das circunstâncias (sociais, políticas, históricas, culturais, etc.) a que um texto se refere.

Gêneros discursivos são as formas relativamente estáveis que os grupos sociais estabelecem para organizar o texto, a fim de cumprir certa finalidade comunicativa. Em alguns contextos, também são chamados de **gêneros do discurso** ou **gêneros textuais**.

Os **gêneros discursivos** correspondem a certos padrões de composição de texto determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam, por sua finalidade, por seu contexto de circulação, etc. São exemplos de gêneros discursivos o conto, a HQ, a carta, o bilhete, a receita, o anúncio, o ensaio, o editorial, entre outros. Gêneros literários, como o poema e o romance, também são gêneros discursivos.

Sequências textuais ou **sequências tipológicas** são estruturas textuais típicas que entram na composição de um texto, conforme o objetivo buscado em cada parte desse texto. Podem ser **narrativas** (contam uma história); **descritivas** (descrevem pessoas, objetos, paisagens, etc.); **expositivas** (expõem informações de forma objetiva); **argumentativas** (defendem opiniões); **injuntivas** (dão ordens, conselhos ou instruções ao interlocutor).